

#### PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

#### ATA DA 70<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA - 08 DE AGOSTO DE 2019 – UNAÍ/MG

- Aos oito dias do mês de agosto do ano de 2019, às 09h00min, na sede do CBH Urucuia,
- 4 sito à Rua Filadelfo Souza Pinto nº. 141, Bairro Nova Divineia Unaí/MG, reuniram-se os
- 5 conselheiros do Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia para a 70ª Reunião
- 6 Ordinária. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Tais Fernanda
- 7 Ferreira (SEMAD); José de Paula Martins (IEF); Carlos de Oliveira Teixeira (IGAM);
- 8 Ivonete Antunes Ferreira (AMNOR); Welington Carlos de Castro (Prefeitura Municipal
- 9 de Uruana de Minas); Altegno Batista Dornellas (CAPUL); Helberth Henrique Raman
- Vale Teixeira (FIEMG); Leonardo Linzmayer Noivo (IRRIGANOR); Marcelo Perondi
- 11 (ABHP); Terezinha Lopes Santana (AMA); Júlio César Ayala Barreto (CEPASA);
- 12 Ernane Faria (FUNATURA); Francisco Pinto da Silva (ARPA); Ciro Leonardo Rabelo
- 13 Coelho (Associação dos Consultores Ambientais do Noroeste de Minas). Também
- compareceu na reunião Rafael Vieira Soares (Engenheiro Ambiental da AMNOR).
- 15 Assuntos em Pauta:
- 16 1. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO; foi executado o hino nacional
- 17 brasileiro.

1

2

- 2. ABERTURA DA SESSÃO E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM PELA A PRESIDENTE DO
- 19 CBH URUCUIA IVONETE ANTUNES FERREIRA; Procedeu a composição da mesa a
- 20 Presidente do CBH Urucuia, Srta. Ivonete Antunes Ferreira, Vice-Presidente, Sr. José
- 21 Américo Carniel, Secretário, Sr. Altegno Batista Dornellas e o Secretário Adjunto, Ciro
- Leonardo Rabelo Coelho. O Primeiro-Secretário, Altegno Dornellas agradeceu a presença
- de todos, enfatizou a importância do comitê e declarou aberta a plenária.
- 24 3. APROVAÇÃO DAS ATAS DA 67ª E 69ª REUNIÕES ORDINÁRIAS. A ata da 67ª
- Reunião Ordinária já havia sido corrigida na 68ª reunião ordinária, ficando em aberto
- 26 apenas a aprovação. As atas da 67<sup>a</sup> e 69<sup>a</sup> Reuniões Ordinárias foram unanimemente
- 27 aprovadas pelos conselheiros.
- 28 4. COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.
- 29 O conselheiro Carlos de Oliveira informou que a Instrução de Serviço 03/19 que trata
- sobre intervenções de recursos hídricos subterrâneos já revista. Antes da revisão, todos



31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

os processos de outorgas subterrâneos que não tinham comprovação da proteção sanitária, estavam sendo conduzidos para o indeferimento. A revisão trouxe um ponto de corte para essas análises: os processos dos poços que foram perfurados antes do dia 14 de setembro de 2017, e que não possuem a proteção sanitária, não seguirão para o indeferimento como acontecia antes. Os processos concluídos antes desta data e que possua a proteção sanitária seguirão para o indeferimento. Continuando, o conselheiro disse que os processos que foram indeferidos por causa da primeira edição da Instrução de Serviço 03/19, serão identificados e uma autotutela será feita para o cancelamento do indeferimento, desde que ele atenda as normas da instrução revisada. Com a palavra, o conselheiro Júlio Ayala, comentou sobre o projeto de recuperação ambiental de Uruana de Minas que já foi aprovado, e a previsão para o início dos trabalhos já é para o mês de agosto. Sobre o projeto de recuperação ambiental de Bonfinópolis de Minas, o conselheiro disse que uma pequena alteração precisou ser feita, mas um novo processo de licitação já foi aberto e muito em breve o projeto também será executado no município. Disse também que o dinheiro do recurso é depositado diretamente na conta da empresa, sem risco de contingenciamento de recursos, sem risco de corrupção e com total transparência. A Agência Peixe Vivo contrata uma empresa de fiscalização e o dinheiro só é liberado após a manifestação desta empresa contratada. O Conselheiro Francisco Pinto, depois de cumprimentar todos os presentes, informou que depois de seis meses afastado das reuniões, está muito feliz em poder estar presente novamente, ratificou a importância dos projetos de recuperação ambiental, informado pelo conselheiro Júlio, e sugeriu que este projeto deve ser levado para outros municípios que também tem problemas cruciais tanto quanto Bonfinópolis de Minas e Uruana de Minas, que já foram contemplados. Disse ainda que, provavelmente, no ano que vem estará morando em Unaí, ficando mais perto e à disposição do comitê. A presidente, Ivonete Antunes desejou boas vindas ao conselheiro Francisco, e lembrou do seu longo trabalho em Arinos, como agente de desenvolvimento, como entusiasta das águas contribuindo para todo desenvolvimento regional, como também no comitê. O conselheiro Júlio Ayala pediu a palavra e disse que é preciso mais que a vontade do CBH para que os projetos avancem para outros municípios, é preciso, também, da participação dos municípios, dando como exemplo a comunidade Buraquinhos, em Chapada Gaúcha, que em 2017 foi contemplado com recursos para



projetos ambientais, e em 2019, como não havia nenhum representante da prefeitura, nada foi liberado para a comunidade. E concluiu, dizendo que CBH, com a ajuda da Ivonete e a AMNOR, devem sensibilizar e abrir os olhos dos prefeitos para essas ações tão importantes. A presidente Ivonete Antunes aproveitou o espaço para convidar os presentes para o seminário técnico de saneamento básico e resíduos sólidos, que acontecerá no dia 15 de agosto, em Urucuia, e será realizado pela prefeitura municipal com o apoia da AMNOR e outros parceiros. E pediu a presenças dos conselheiros para reforçar as parcerias já existentes no município, bem como contribuir com o tema. Informou ainda, que ela, o conselheiro Altegno Dornellas, o conselheiro José Américo estarão presentes no Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, que será realizado nos dias 13 e 14 de agosto em Patrocínio – MG representando o CBH Urucuia. Na oportunidade, a presidente Ivonete Antunes, informou que o conselheiro Júlio Ayala irá representar o CBH Urucuia no V Encontro dos Comitês Afluentes – Diálogos para Empoderamento dos CBHs – realizado pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio São Francisco, nos dias 21 e 22 de agosto em Maceió – AL.

# 5. ESCOLHA DE 1 (UM) REPRESENTANTE DO CBH URUCUIA PARA SER CUSTEADO COM O RECURSO DO FHIDRO, PARA O ENCOB/2019.

Procedeu a discussão para a escolha do representante para o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB/2019, que acontecerá em Foz do Iguaçu – PR, no período de 21 a 25 de outubro de 2019. A presidente Ivonete Antunes, sugeriu aos presentes, pelo fato do encontro acontecer ainda em outubro, que cada um veja sua disponibilidade para que na próxima reunião o representante seja escolhido e providências sejam tomadas para o custeio da viagem sejam tomadas a tempo. Informou ainda que vaga está aberta a todos conselheiros, titulares e suplentes. Porem, caso seja necessário a indicação do conselheiro na próxima reunião ordinária do CBH Urucuia, a manifestação e escolha, poderá acontecer pelo grupo do WhatsApp.

# 6. APRESENTAÇÃO DO PROJETO BANCO DE IMAGENS – RIOS DE MINAS GERAIS

#### 89 - IVONETE ANTUNES FERREIRA

A presidente Ivonete Antunes, informou que recebeu do IGAM, um comunicado sobre o registro fotográfico dos rios de Minas Gerais, com qualidade técnica, que será fundamental para atender as demandas institucionais dos órgãos do Sistema Estadual de Meio



Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA), além de registrar a história da gestão das águas Estado demonstrando seus aspectos culturais, principais usos da potencialidades e belezas naturais. Com o objetivo de sistematizar e criar banco de imagens; subsidiar as publicações técnico-institucionais, apoiar a elaboração de materiais de divulgação institucional, como vídeos, ações em mídias digitais e livros. Esse trabalho será realizado nos dias 26 a 30 de agosto de 2019, na Bacia do Rio Urucuia, focando os Rios Pardo, Catarina, Urucuia e Chapada Gaúcha. Em seguida a presidente Ivonete Antunes pediu sugestões aos conselheiros de onde os fotógrafos poderiam ir, quais lugares eles poderiam chegar de carro, se precisariam de barcos ou outros meios de transporte. Muitos nomes de nascentes e de rios foram ditos pelos conselheiros, são elas: as nascentes dos Rios Ponte Grande e Piratinga, em Formoso - MG, o Rio Taboca, também em Formoso, o Rio São Miguel, que nasce em Unaí e vai até Uruana de Minas, o Ribeirão do Areia, que fica em Chapada Gaúcha, o Ribeirão das Almas, em Bonfinópolis de Minas e o Rio Claro, em Arinos - MG. O conselheiro Francisco Pinto também irá disponibilizar as fotos do seu arquivo pessoal. Aproveitando, a presidente Ivonete Antunes, pediu aos demais as fotos de seus arquivos, para inclui-las no projeto. A presidente informou ainda que repassou ao fotografo, o contato de pessoas, no município, que poderão contribuir. A presidente também disponibilizou aos presentes um arquivo com as etapas das atividades do projeto, para que os conselheiros possam ajuda-los da melhor forma possível.

# 7. ANDAMENTO DAS REUNIÕES DO CBH DE ACORDO COM O REGIMENTO - CIRO

#### LEONARDO RABELO COELHO

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

Depois de cumprimentar os presentes, o Conselheiro Ciro Leonardo comentou sobre alguns itens do Artigo 21, do Regimento Interno do CBH Urucuia. E leu alguns parágrafos: parágrafo 1º: O quórum de instalação corresponderá ao da maioria absoluta dos membros do comitê. Parágrafo 2º: não havendo quórum para dar início aos trabalhos, o presidente da sessão plenária aguardará por 30 (trinta) minutos, após os quais, verificando a inexistência do número regimental, deverá cancelar a reunião, transferindo-a para outra data. E explicou que todos os conselheiros tem compromisso fora do CBH, que muitos abrem mão de algumas coisas para poderem participar das reuniões, e mesmo assim as reuniões, que normalmente são marcadas para 09h00min horas, estão começando depois



das 10:00 horas. E pediu mais organização de todos os envolvidos para que as reuniões comecem, no máximo até as 09h30min, em uma segunda chamada. Continuando, o conselheiro leu o paragrafo 5º do mesmo artigo: a palavra será franqueada a qualquer interessado, pelo prazo definido, mediante inscrição em livro próprio, até o início dos trabalhos da sessão plenária. E sugeriu que o conselheiro interessado em falar, tenha um tempo pré-determinado para explanar seus assuntos, deixando as reuniões mais dinâmicas e rápidas, evitando a saída dos conselheiros antes do término da reunião. No mesmo assunto, o conselheiro Júlio Ayala disse que nas reuniões em Belo Horizonte, o tempo de cada participante é cronometrado e sempre deu certo, dessa forma todos respeitam o tempo. No memso assunto, o conselheiro Marcelo Perondi pediu mais objetividade nos assuntos comentados, para que não se estenda demais para o que não é necessário. O conselheiro Francisco Pinto sugeriu que os itens mais importantes da pauta sejam discutidos no início da reunião. Finalizando o assunto, a Presidente Ivonete Antunes, disse que quando houver algum problema que a impeça de chegar no horário, a reunião poderá começar sem ela seguindo a orientação do regimento.

#### 8. DIÁLOGOS HIDROVIÁVEIS MINAS GERAIS 2019 – IVONETE ANTUNES FERREIRA:

A presidente Ivonete Antunes explicou que o Projeto Hidroviáveis do Rio São Francisco surgiu em 2015, idealizado pelo Sr. Paulo, com o objetivo de a navegabilidade do Rio São Francisco. Hoje Vários parceiros estão concentrados nesse projeto como o Governo Federal, Ministério do Desenvolvimento Regional, ANA, DNIT, CBH São Francisco, a Associação Mineira de Municípios. Continuando a Presidente disse que apesar de muitos pensarem na impossibilidade de navegação no Rio São Francisco, um estudo foi feito e eles estão completamente informados sobre a situação Rio e mesmo havendo barreiras físicas como a barragem de Três Marias, a barragem de Sobradinho. Disse também que existe a possibilidade de um ponto avançado da Marinha ser criado em Três Marias, servindo para orientar, capacitar e principalmente fiscalizar o Rio São Francisco, além de FURNAS e Belo Horizonte. Disse que também existe um interesse no Rio Paracatu, para esse projeto de navegabilidade até a ponte do Rio São Francisco, mas a pesquisa não pode ser completa, pois como todos sabem, por causa da sua condição hidrográfica, o Rio Paracatu não é navegável. Falou da imensa quantidade de assoreamento e do carreamento de solo que desce para o Rio São Francisco, sendo que 22% de



assoreamento vem do Rio Urucuia, e completou pedindo que os presentes refletissem sobre essa situação, sobre como nos conselheiros, junto com nossa respectiva entidade, podemos deixa de ser falácia para sermos mais ação para melhorar essa situação, que é angustiante.

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

9. ASSUNTOS GERAIS: A presidente Ivonete Antunes, reforçou a necessidade de haver capacitações nas plenárias do CBH Urucuia. E como cada conselheiro tem experiência e competência técnica para esse fim, propôs que em cada reunião, haja uma, duas ou até mais apresentações desse tipo, enriquecendo o conhecimento de todos. Sugeriu também um tempo de 30 minutos para cada palestrante e 10 minutos perguntas. Pediu também mais participação no grupo social dos conselheiros, que sejam enviadas as iniciativas que cada conselheiro faz na sua região, e que quando houver alguma demanda, que os conselheiros opinem, critiquem, para que haja fluidez. O conselheiro Júlio Ayala informou que o IGAM e a SPRM, há dois anos, encaminhou para o CBH Urucuia, um documento com as áreas de riscos da cidade de Unaí, e como esse ano existe possibilidade de ser um ano chuvoso, também existe a possibilidade de haver inundações, e se prontificou a enviar esse relatório para os órgãos ambientais para que prefeitura seja acionada e possa se prevenir. E mesmo que o Rio Preto não seja da competência do CBH Urucuia o comitê não se ater a divisas, e sim agir, independentemente de qual bacia o rio pertença. E pediu para que seja solicitado ao SAAE um plano emergencial, pois a estação elevatória do SSAE está praticamente dentro do Rio Preto correndo um sério risco de inundação, caso o ano seja realmente chuvoso. Continuando, pediu para que fosse solicitado a COPASA de Buritis e Arinos, periodicamente, os resultados das análises das águas, pois esses municípios ainda jogam efluentes no Rio Urucuia. Pediu ainda que fosse solicitado, também a COPASA de Buritis ou de Arinos, as precipitações dos últimos 40 anos, para que seja informado na palestra em Maceió. O secretário Altegno Dornellas pediu para o conselheiro Júlio Ayala formule suas ideias para que possa elaborar a solicitação com a forma técnica necessária. Em outro Assunto o conselheiro Ernane Faria informou que no final do mês de julho, recebeu um telefonema do Ministério do Meio Ambiente dizendo que a AMA foi uma das quatro ONGs selecionadas para representarem o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Falou também que irá participar de outro projeto ambiental, onde serão criadas cinquenta Reservas Particulares do Patrimônio Natural -



186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

RPPN, que serão distribuídas para qualquer produtor interessado, independentemente do tamanho. A presidente Ivonete Antunes informou que em uma reunião do CBH Paracatu, um conselheiro trouxe uma demanda ao IGAN, que será formalizada em ofício. A presidente solicitou a minuta desse ofício e leu para os presentes: com o objetivo de levar ao conhecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica de Paracatu e Urucuia, que em sua plenária veio solicitar a URGA e o IGAM, ações no sentido de disponibilizar informações para os usuários, apresentamos uma minuta de sugestões de ações do IGAM e da URGA, visando reduzir os processos de pedidos de outorgas superficiais sem que haja disponibilidade hídrica no manancial. Isso diminuirá os trabalhos dos técnicos para analisar todo o processo de outorga minimizando os trâmites internos de ocupação dos servidores analistas visando a redução de formalização de grande número de processo outorga do uso da água superficial em mananciais que não tem mais disponibilidade hídrica, devido a todo volume disponível já ter sido distribuído entre usuários outorgados, estamos apresentando a seguinte sugestão: que a URGA abra um espaço de questionamento de haver ou não disponibilidade hídrica naquele momento, respondendo a solicitação, informando o volume hídrico antes do pretendente a usuário formalizar o pedido de outorga. Seria criado um formulário pra consulta onde conste a propriedade a localização e dados do pretendente, o manancial, as coordenadas geográficas da captação pretendida e a vasão pretendida, a URGA faria uma consulta ao banco de dos do IGAM e informaria haver ou não disponibilidade para o pretendente naquele local. Isso dará a orientação ao pretendente à capitação, que irá decidir por formalizar ou não um novo processo de outorga. Essa solicitação deve-se ao fato de que usuários e técnicos consultores não terem disponível essas informações sobre usuários outorgados e da disponibilidade hídrica no manancial no momento nos sites públicos. E continuou, dizendo que o motivo da sugestão é porque existe outorgas utilizado a disponibilidade hídrica da bacia como um todo, e quando outro interessado quer outorgar uma parte, ele não encontra informações disponíveis no site do IGAM/URGA, daquelas informações em tempo real, para da andamento na solicitação de outorga. Na mesma conversa o conselheiro Marcelo Perondi disse que esse tipo assunto é de competência do departamento jurídico, disse também que o consultor, antes de fazer qualquer análise para o cliente, deve consultar o site a URGA. Disse também que essa situação varia muito de



217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237238

região para região, de fazenda para fazenda, de bacia para bacia, de cultura para cultura, e que o que falta realmente é coletividade entre os produtores, dando exemplo sua própria situação, onde mesmo tendo sete quilômetros do Rio Ponte Grande dentro sua propriedade e ele não consegue água para ele próprio. Isso se chama coletivizar, um pega aqui o outro pega ali, e se não houver coletividade entre os produtores vai ser cada um pra si e Deus por todos. O conselheiro Carlos de Oliveira, disse que no site do idesisema existe sim a possibilidade de fazer demarcações nos rios para saber da disponibilidade de hídricas de isolinhas, conseguindo o mesmo resultado do SIAM. Disse também que ainda não estão disponíveis as outorgas a montante e a jusante do ponto. Mas os resultados do site do idesisema já da pra saber se o empreendedor pode investir em irrigação ou não. O conselheiro Helberth Henrique comunicou que no dia 20 de agosto, na FIEMG, em Patos de Minas acontecerá uma apresentação sobre a legislação para transporte de produtos e resíduos perigosos com ações de emergência para qualquer tipo de acidente, que a empresa de transportes deverá adotar, pois caso haja algum acidente com a carga que possa prejudicar algum recurso hídrico, eles deverão ter um plano de ação emergencial. E também em Patos de Minas, no dia 17 de setembro será iniciado a Fiscalização Ambiental Preventiva – FAPI. 10. ENCERRAMENTO: Não havendo mais assunto a ser discutido, o Primeiro-Secretário Altegno Dornellas, declarou encerrada a sessão e agradeceu a presença de todos os conselheiros da qual foi lavrada esta ata.

**IVONETE ANTUNES FERREIRA** 

Presidente do CBH Urucuia